

MELHOR SALDO DE EMPREGOS DO CEARÁ DOS ÚLTIMOS 25 ANOS

O Ceará registrou um saldo acumulado do ano de 75.376 postos de trabalho com carteira assinada até setembro de 2021, o que representa o melhor resultado dos últimos 25 anos. Atualmente, o Estado do Ceará apresenta um cenário favorável em relação a pandemia. Tal cenário é possível graças à vacinação em massa e ao programa de reabertura da economia, que teve como fundamento as melhores práticas previstas pela ciência. Essas políticas públicas eficientes contribuíram para que o mercado de trabalho cearense alcançasse um resultado 443% superior ao pior momento da crise de coronavírus em 2020.

Vale a pena ressaltar, que este resultado é altamente relacionado com os investimentos públicos efetivados pelo Estado nos últimos anos. Em 2020, o Estado investiu R\$ 2,48 bilhões, o que corresponde a 11,27 % de sua corrente líquida e representa o maior percentual entre os estados brasileiros desde 2014. O Investimento Público é uma variável de suma importância no crescimento econômico regional, pois impulsiona a geração de riqueza em uma sociedade e contribui diretamente no aumento da renda e criação de novos postos de trabalho. Além disso, os investimentos impactam positivamente no processo de acumulação de capital que traz benefícios tanto no médio como longo prazo, como por exemplo, o aumento da capacidade produtiva da economia se converte em maior potencial de produção e ganhos de produtividade e, dessa maneira, influenciando positivamente as condições de oferta.

Por fim, ressaltamos a importância do pacote estadual de medidas tributárias de apoio as empresas cearenses, durante a pandemia, como aliado para alavancar o potencial dos investimentos e estimular a economia.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – setembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	360.090	284.714	75.376
2020*	372.280	358.406	13.874
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	6.887.370	6.382.431	523.584
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			593.132

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Núcleo de Inteligência e Assuntos Estratégicos – ADECE

Helena Martins Teófilo
José Sydrião de Alencar Junior
Letícia da Silva Feitosa
Mauricio Cabrera Baca